

## USO EFICIENTE DE ENERGIA ELÉTRICA: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CAMPOS GUARUS

Carine de Oliveira Santos da Silva - IFF – [carine@iff.edu.br](mailto:carine@iff.edu.br)

*Meio Ambiente / Educação Ambiental*

Este estudo focará na importância de se adotar medidas de eficiência energética em um Instituto Federal tendo como principais motivações o lançamento da coletânea “Desafio da Sustentabilidade” e a “Agenda Ambiental da Administração Pública” a fim de mitigar os impactos ambientais gerados pela expansão do uso de energia elétrica e reduzir o gasto público através da eliminação de desperdício. Um dos grandes obstáculos a ser vencido é com a educação ambiental, de forma que os estudantes e servidores mudem seus hábitos, com atos simples como manter a porta fechada se o ar condicionado estiver ligado. O objetivo desse estudo é analisar o padrão de consumo de energia elétrica e seus custos, implementar medidas de baixo custo e propor práticas sustentáveis para o uso eficiente de energia, para que sirva de base para ações de gestão e eficiência energética da Instituição. Foi realizado um levantamento referente ao consumo e aos custos com energia elétrica através da análise das contas de luz dos últimos três anos, além disso haverá observação in loco em três etapas, uma já realizada em julho, das atividades diárias realizadas no campus por alunos e servidores e seus hábitos quanto ao desperdício de energia elétrica para trabalhar práticas sustentáveis nos meses de setembro, outubro e novembro através de cartazes, palestras e cartilhas. Após essa etapa, as contas de energia dos meses de setembro, outubro e novembro dos anos anteriores serão comparadas com a do ano de 2015 para verificar se houve redução na conta de energia. Na primeira etapa foram observados os 29 setores administrativos, além da sala de convivência, o micrófono, as recepções e o observatório. Apenas três estavam utilizando a luz natural, sendo que um estava com defeito no ar condicionado por isso as janelas e cortinas estavam abertas e quatro não possuem janela, por isso o uso de energia elétrica é inevitável. Apesar da temperatura amena, todos estavam com o ar condicionado ligado. Durante as observações nas salas de aula, verificou-se que durante os intervalos 62% das salas permaneciam com as lâmpadas ligadas, mesmo estando vazia, 23% com o ar condicionado ligado e a porta aberta. Espera-se alcançar um efeito multiplicador das

ações de educação ambiental, visto que os alunos são formadores de opinião e podem disseminar as ações de boas práticas sustentáveis em suas casas, contribuindo para a sensibilização e conscientização com relação a proteção ao meio ambiente.

Palavras-chave: Sustentabilidade, A3P, Educação Ambiental